

N.º 23

“A DICA DO MÊS”

A DIARREIA DE INVERNO DAS VACAS LEITEIRAS

Ao aproximar-se o Inverno torna-se frequente o aparecimento de **DIARREIAS EM VACAS LEITEIRAS** que o criador normalmente associa a um “problema da ração”.

A **DIARREIA DE INVERNO DAS VACAS LEITEIRAS** é uma situação frequente na zona temperada do norte, onde se inclui o nosso país. Se bem que a **MORBILIDADE** (nº de animais atacados) possa ser elevada, a **MORTALIDADE** é normalmente reduzida.

A **DISENTERIA (DIARREIA)** de **INVERNO** aparece normalmente e com mais frequência entre **NOVEMBRO** e **ABRIL**.

A doença caracteriza-se principalmente por:

- Diarreia severa com forte diminuição da produção de leite.

A doença é muito contagiosa e aparece preferentemente na população adulta.

A **MORTALIDADE** é baixa e as vacas recuperam geralmente bem apesar do que a produção de leite pode não voltar aos níveis normais antes da infecção.

AGENTE CAUSAL

- O aparecimento de muitos animais doentes ao mesmo tempo leva, erradamente, a atribuir o surto de diarreia a determinado lote ou lotes de ração;
- A rápida disseminação da doença indica uma infecção vírica.

Isolou-se ultimamente o **CORONAVIRUS BOVINO (BVC)** nas fezes de vacas com **DIARREIA DE INVERNO** e relacionou-se serologicamente esta doença.

Estudou-se também a existência de anticorpos presentes respeitantes ao **CORONAVIRUS BOVINO** (diarreia) ao **VÍRUS DA DIARREIA VÍRICA BOVINA (BVDV)**.

RESUMO:

O **CORONAVIRUS BOVINO** detecta-se muito frequentemente em animais que sofrem de **DIARREIA DE INVERNO**. A infecção suplementar com vírus da diarreia vírica bovina agrava a situação.

ASSIM:

- A. Infelizmente, ao ter-se importado grande número de novilhas do norte da Europa (Inglaterra, Holanda, etc.), importou-se também a doença;
- B. O **CAMPYLOBACTER** s.p. pode ser o microorganismo desencadeador da doença.

Aveiras de Cima, 20 de Outubro de 1993

SERVIÇOS TÉCNICOS

CV/PS

2/ 2